

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: julho/2019

Varejo goiano fica estável de junho para julho e cresce 0,1% na comparação interanual

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que na comparação com ajuste sazonal, ou seja, de junho para julho de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano ficou estável. Na mesma comparação, o comércio brasileiro avançou 1,0%. As vendas no comércio apresentaram resultados positivos para 19 das 27 unidades da federação, com destaque em termos de magnitude, para as taxas de Mato Grosso (5,4%) e Rio de Janeiro (2,7%). Por outro lado, as maiores quedas foram constatadas em Amazonas (-1,9%) e Roraima (-1,6%), conforme o Gráfico 1.

Frente a julho de 2018, o volume de vendas do comércio varejista goiano praticamente ficou estável com 0,1%. Nesta mesma comparação, o comércio varejista nacional obteve um aumento em sua taxa de 4,3%, com predomínio de resultados positivos em 23 unidades da federação, com destaque para: Amapá (24,1%), Amazonas (17,8%) e Acre (15,4%). Por outro lado, pressionando negativamente aparecem apenas três unidades da federação: Piauí (-15,3%), Ceará (-1,3%) e Sergipe (-0,1%), conforme mostra o Gráfico 2.

Ao considerar o comércio varejista ampliado, no confronto com julho de 2018, o avanço no país foi de 7,6%, com 25 das 27 unidades da federação apresentando variações positivas, com destaque em volume de vendas para Amapá (27,4%) e Santa Catarina (14,6%). Por outro lado apenas duas unidades federativas apresentaram resultados negativos: Piauí (-8,8%) e Sergipe (-0,6%). Em Goiás houve crescimento de 5,1%, conforme mostra o Gráfico 3.

Na Tabela 1 são apontados os dados do comércio goiano por segmentos, referente ao volume no mês de julho de 2019. O subsegmento de móveis registrou a maior variação positiva (23,3%) em relação a julho de 2018, seguido de outros artigos de uso pessoal e doméstico (16,7%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (8,1%). Em sentido oposto, os segmentos de livros, jornais, revistas e papelaria (-41,6%) e combustíveis e lubrificantes (-2,5%) foram os que apresentaram os maiores recuos na mesma base de comparação. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pelo fechamento de lojas físicas, refletindo alterações no canal de comercialização, além de mudanças no comportamento do consumidor do advento dos *marketplaces*¹.

No comércio ampliado, o setor de veículos, motos, partes e peças, ao registrar avanço de 15,5% em relação a julho de 2018, assinalou a terceira taxa seguida positiva e exerceu a maior contribuição no resultado de julho para o varejo ampliado. Esse setor, em julho, mostrou ritmo mais acentuado nas vendas frente a junho (14,7%). Com avanço de 8,2% em relação a julho de 2018, o segmento de material de construção reverteu a queda de 1,1% registrada em junho de 2019.

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista na comparação de julho/19 e julho/18 apresentou expansão de 2,7%. Os maiores avanços ocorreram nos setores de móveis (30,3%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (19,0%) e equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (12,1%). Por outro lado, os segmentos que mais recuaram foram, livros, jornais, revistas e papelaria (-39,0%); combustíveis e lubrificantes (-7,4%); e, eletrodomésticos (-3,5%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano, cresceu 6,6% na comparação de julho com o mesmo período do ano anterior e acumula no ano uma taxa 6,5%, conforme mostra a Tabela 2.

¹ **Marketplace** é um modelo de negócio que surgiu no Brasil em 2012, também é conhecido como uma espécie de shopping center virtual. É considerado vantajoso para o consumidor, visto que reúne diversas marcas e lojas em um só lugar, facilita a procura pelo melhor produto e melhor preço. Ver: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/marketplace-vantagens-e-desvantagens/>

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: julho/2019

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás julho/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	4,3	1,2	1,6
Varejo - Goiás	0,1	0,8	1,9
Combustíveis e lubrificantes	-2,5	-2,0	-2,5
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	-2,0	-1,3
Hipermercados e supermercados	-2,1	-2,3	-1,2
Tecidos, vestuário e calçados	1,1	6,6	11,9
Móveis e eletrodomésticos	-1,8	-4,4	-1,4
Móveis	23,3	-1,4	-0,9
Eletrodomésticos	-8,7	-5,2	-1,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,9	4,0	4,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-41,6	-51,6	-48,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	8,1	1,7	1,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	16,7	27,1	27,5
Varejo Ampliado - Brasil	7,6	3,8	4,1
Varejo Ampliado - Goiás	5,1	3,7	5,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,5	10,7	13,5
Material de construção	8,2	1,8	1,2

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2019

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - julho/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	6,7	4,9	5,4
Varejo - Goiás	2,7	4,7	5,9
Combustíveis e lubrificantes	-7,4	-2,1	2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,4	4,2	3,5
Hipermercados e supermercados	2,8	3,9	3,5
Tecidos, vestuário e calçados	3,0	7,2	12,7
Móveis e eletrodomésticos	3,9	0,8	2,6
Móveis	30,3	3,9	3,1
Eletrodomésticos	-3,5	0,0	2,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,1	7,8	8,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-39,0	-49,6	-46,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	12,1	7,6	5,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,0	29,4	29,8
Varejo Ampliado - Brasil	9,5	6,8	7,2
Varejo Ampliado - Goiás	6,6	6,5	8,0
Veículos, motocicletas, partes e peças	15,7	11,3	14,4
Material de construção	10,8	5,3	5,2

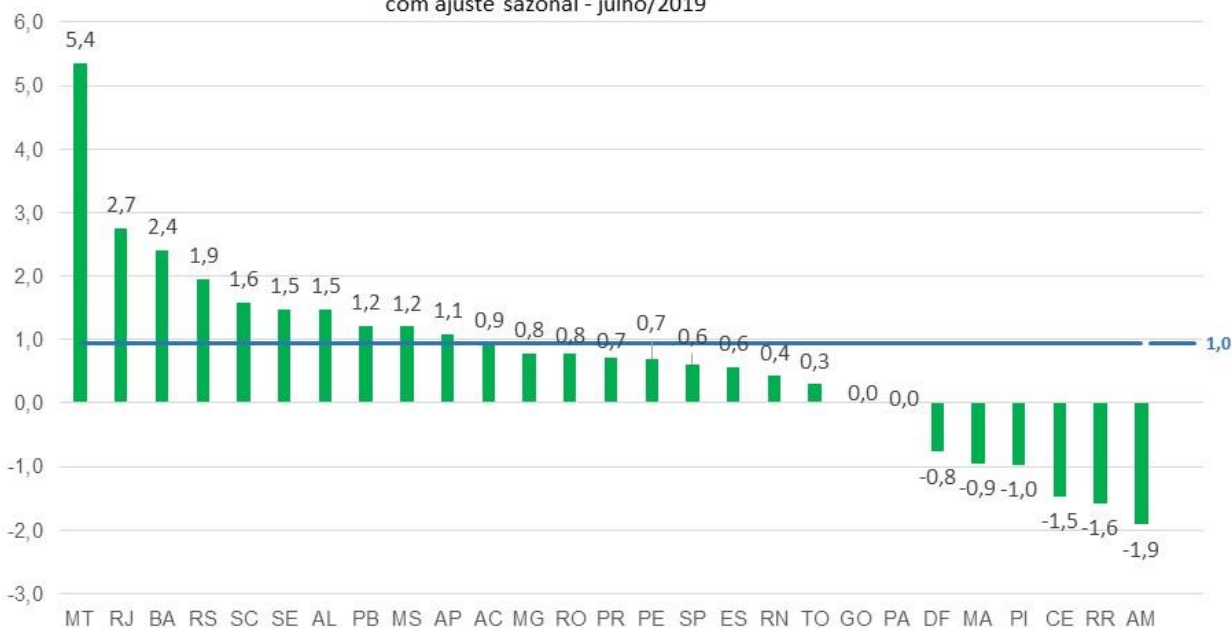
Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2019

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: julho/2019

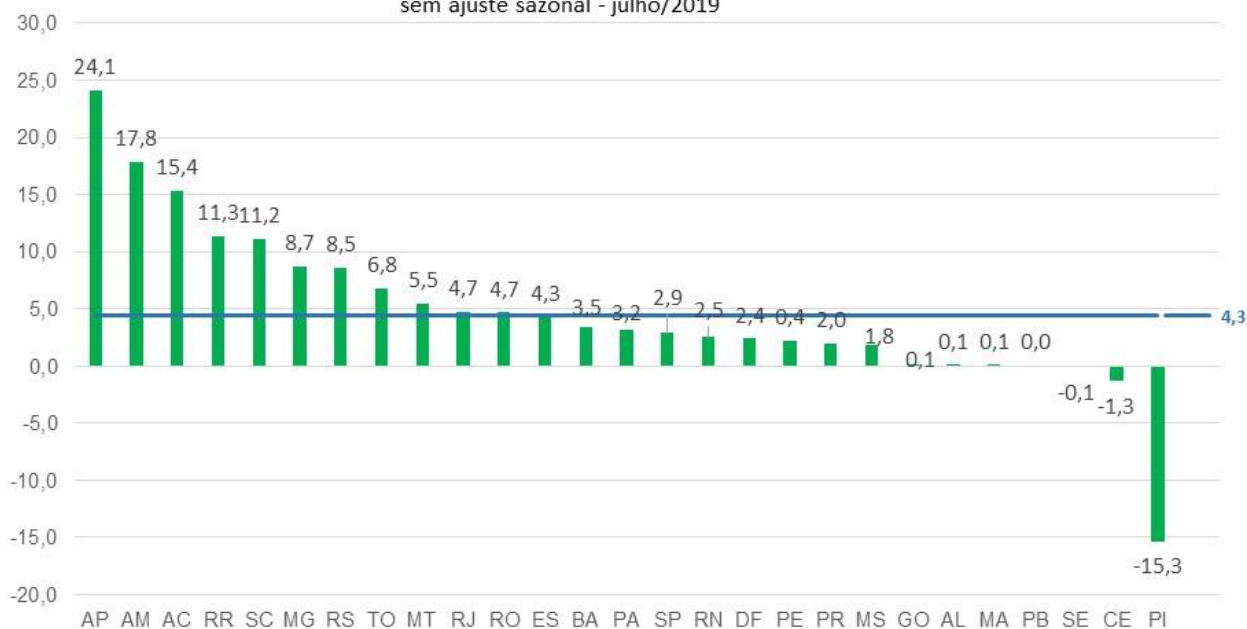
Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
com ajuste sazonal - julho/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs
sem ajuste sazonal - julho/2019



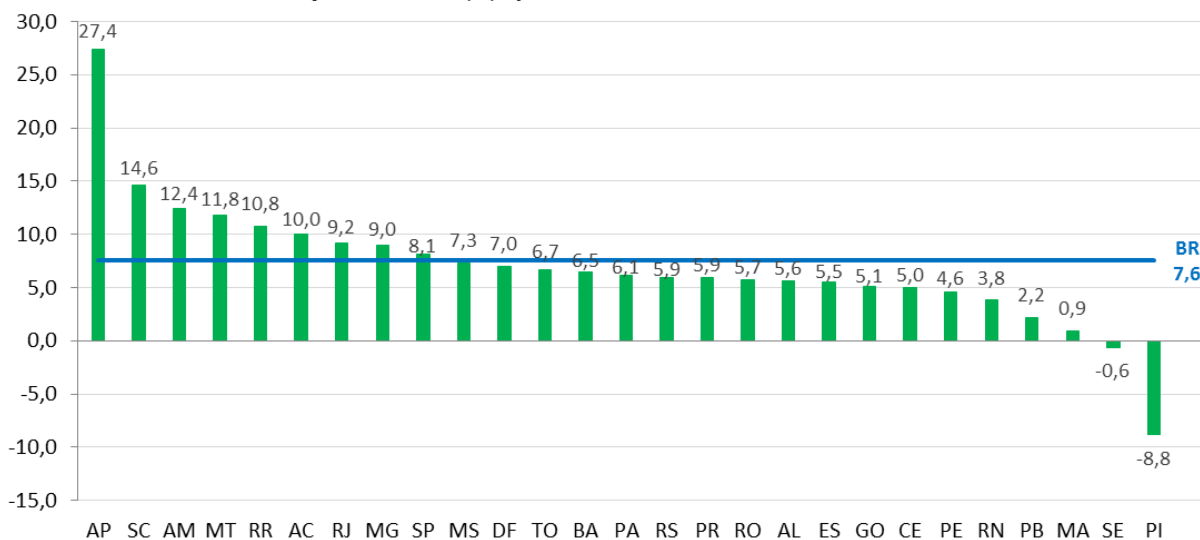
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: julho/2019

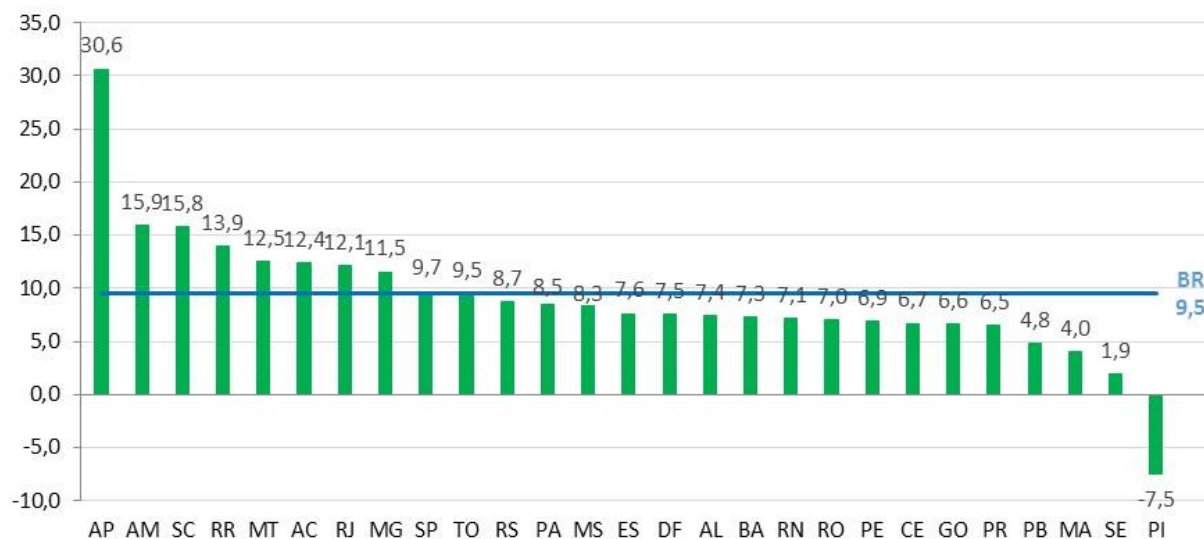
**Gráfico 3 -Volume de Vendas no Varejo Ampliado- -Brasil e UFs
variação interanual (%) - julho 2019**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

**Gráfico 4-Receita nominal no Varejo Ampliado- -Brasil e UFs
com ajuste sazonal (%) - julho 2019**



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Responsável Técnico:

Dinamar Maria Ferreira Marques (Analista de Planejamento e Orçamento)

Colaboração:

Daniela de Souza Santos (Estagiária do IMB)

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor-Executivo do IMB)